

FOTOGRAFIA TÁTIL COMO FERRAMENTA DE ACESSO CULTURAL A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

V Encontro de Iniciação Acadêmica

Carolina Elayza da Cruz Pereira, Nathan Oliveira Gomes da Silva, José Maykel Rodrigues Alencar Félix, Roberto Cesar Cavalcante Vieira

O tema inclusão social e acessibilidade de pessoas com deficiência vem sendo cada vez mais debatido e verdadeiras mudanças têm sido feitas em diferentes espaços da nossa sociedade. O projeto "Fotografia Tátil como Meio de Expressão Artística e Inclusão" tem como objetivo geral promover a acessibilidade de pessoas com deficiência visual dentro do meio cultural. Neste ambiente das artes visuais, a apreciação das obras de artes necessita do sentido da visão. Pessoas com nenhuma ou pouca visão contam com algumas ferramentas de audiodescrição o que pode não abranger alguns aspectos presentes na produção artística. Então, o objeto de trabalho deste projeto é fazer a adaptação de algumas pinturas do artista Aldemir Martins presentes numa exposição permanente no MAUC. O sentido do tato pode ser incorporado por meio da produção de peças táteis em que é possível reproduzir as obras em versões de alto-relevo trazendo mais detalhes tais como texturas, geometrias e organização espacial. A audição é também um sentido importante nesse processo, pois torna peças táteis mais compreensíveis, e a audiodescrição consiste na narração intersemiótica, que transforma a informação visual em verbal. Associando esses dois sentidos, o rastreamento ao toque é usado no momento do manuseio da peça tátil, que dá algumas informações por voz dependendo de onde se toque. Esse trabalho que é um esforço conjunto entre DAUD/UFC, o Laboratório de Tradução Audiovisual da UECE, que auxilia nos processos de audiodescrição e rastreamento ao toque, e o Instituto dos Cegos, em que consultores cegos validam e conduzem todas as etapas em andamento garantindo o acesso democrático à comunidade cega. Além do MAUC, o Museu da Fotografia fez uma parceria semelhante, em uma oficina em que pessoas cegas fotografaram e tais fotografias são transformadas em peças táteis juntamente com a audiodescrição e rastreamento ao toque. Reunindo essas fotografias a fim de promover uma exposição nomeada "Na Ponta dos Dedos".

Palavras-chave: ACESSIBILIDADE. CULTURA. ARTE.